

Saúde realiza campanha Abril Verde em Tangará da Serra

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Foi desencadeada hoje em Tangará da Serra, e em todo o mundo a campanha Abril Verde. O evento faz parte da programação da semana Abril Verde, desenvolvida pela ACOMASE, UNOPAR, UNEMAT e Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra.

Iniciado em 2014, o movimento Abril Verde tem o objetivo maior de reduzir os acidentes de trabalho e agravos à saúde do trabalhador, além de mobilizar a sociedade para a prevenção de doenças que

ocorrem em decorrência do trabalho.

“A Lei foi instituída no ano passado, sendo assim, do dia 25 ao dia 30 estaremos realizando ações que enfatizem a prevenção”, disse a acadêmica de Enfermagem Érica Baggio.

Para lembrar a data, diversas ações serão realizadas, a começar hoje com atendimentos e explicações que serão repassados a todos que se dirigirem a Praça dos Pioneiros. “Estaremos com equipes da Saúde em tendas montadas na praça, para enfatizarmos o “Dia D da Saúde do Trabalhador”, com a finalidade de alertar, in-

formar e conscientizar os trabalhadores dos riscos de acidentes. Na oportunidade aferiremos pressão, faremos exposição de EPIs, entrega de camisinhas e prestaremos vários outros serviços relevantes para a saúde do trabalhador”, explicou a acadêmica, salientando que, além das ações que acontecerão durante todo o dia, haverá também palestra sobre o tema. “ À noite teremos uma palestra na Acits, a partir das 19h, com a enfermeira da Segurança do Trabalho, que tratará de assuntos pertinentes ao tema, e esperamos a população”,



O símbolo da campanha é o laço verde

convidou.

As ações seguem até o dia 30 com visitas às escolas, empresas e palestras nas Unidades de

Saúde.

O Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho é lembrado em 28 de abril.

Verde foi a cor escolhida por estar associada aos cursos relacionados à saúde. O símbolo é o laço verde.

Rondonópolis e Cáceres concentram casos suspeitos de microcefalia

>> **G1 MT**

Duas cidades de Mato Grosso concentram a maior parte dos casos suspeitos de microcefalia em todo o estado. Rondonópolis, com 78, e Cáceres, com 49, têm 62,5% do total de notificações da doença, que faz com que bebês tenham cérebro menor do que o normal. Também há registros de casos suspeitos em outros 33 municípios. Os dados são da Secretaria de Estado de Saúde.

Estudos ligam os casos de microcefalia com a infecção de gestantes pelo vírus da zika, transmitido pelo mosquito Aedes aegypti. Segundo a última atualização da SES-MT, Mato Grosso tem atualmente 18 mil casos suspeitos, o que daria incidência de 551 casos por 100 mil habitantes. No estado, 72 municípios estão classificados com alto risco da doença.

Até 16 de abril, foram notificados 203 casos suspeitos de microcefalia, sendo que 15 estão confirmados e 114 permanecem sendo investigados. Setenta e quatro casos foram descartados depois de reavaliação consulta médica, do perímetro encefálico junto à curva de desenvolvimento infantil estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), constatando que estavam dentro da normalidade e sem alterações do Sistema Nervoso Central.

Y&R

NENHUMA
FILHA MINHA USA
MINISSAIA.
SUA MÃE
COSTUMAVA USAR.
A ESTAMPADA
É MAIS BONITA.
LEVA UMA PRA
SUA IRMÃ TAMBÉM.

